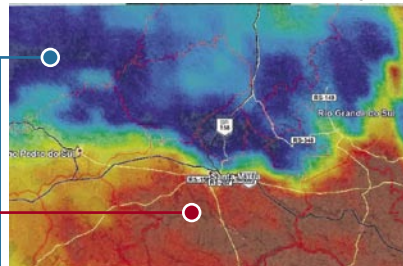


## Veja os dados obtidos pelo estudo, feito a pedido da prefeitura, que envolveu nove pessoas (cinco professores e quatro estudantes) da UFSM e levou seis meses para ser concluído:

■ O grupo levou em conta dados históricos de ocorrência de nevoeiros registrados pela Base Aérea de Santa Maria (Basm) de 2005 a 2010

■ O atual aeroporto de Santa Maria tem problemas com nevoeiros em um período médio de 50 a 60 dias por ano

■ O mapa gerado pelo Gruma mostra as áreas com **mais e menos chances** de ter nevoeiro



■ A maior ocorrência de nevoeiros é nos meses de inverno

■ As regiões mais elevadas, como Itaara, São Martinho da Serra e Silveira Martins têm 75% menos chances de ter nevoeiro em relação às áreas mais baixas, como a que atualmente abriga o aeroporto

■ Dentro de Santa Maria, a menor incidência do fenômeno foi registrada na BR-287, em direção a São Pedro do Sul, onde o índice de ocorrência de nevoeiro é 25% menor em relação à área do atual aeroporto

Fonte: Gruma

